

**ORIENTE MÉDIO /** Defesa Civil denuncia a morte de 76 pessoas, em menos de 24 horas, durante ataques de forças israelenses no enclave. Pelo menos 21 delas buscavam ajuda humanitária em postos de distribuição

# Sem trégua na Faixa de Gaza

A intensificação do conflito entre Israel e Irã está longe de significar uma trégua para os palestinos na Faixa de Gaza. A ofensiva permanece em alta no enclave. Ontem, a Defesa Civil de Gaza informou que ataques das forças israelenses deixaram 76 pessoas mortas, 21 delas enquanto buscavam ajuda humanitária no território palestino, devastado após mais de 20 meses de guerra.

Porta-voz da Defesa Civil, Mahmud Basal informou à agência de notícias France Presse (AFP) que 10 pessoas morreram perto de Khan Yunis, no sul, seis das quais esperavam por ajuda. Outras 15 mortes ocorreram no corredor de Netzarim, no centro do território palestino, onde milhares de pessoas se aglomeraram todos os dias na expectativa de receber alimentos.

Segundo Basal, outras 51 pessoas morreram em nove ataques israelenses na Cidade de Gaza e no norte do território palestino, governado pelo movimento palestino Hamas. Em razão das limitações à atuação da

imprensa no enclave, a AFP não pode verificar os balanços. Autoridades israelenses informaram que estava “examinando” os números.

Especificamente sobre o ocorrido em Netzarim, o Exército israelense comunicou à AFP que seus soldados efetuaram “disparos de advertência” contra “suspeitos” que se aproximaram deles, mas que não havia “nenhum registro de feridos”.

## Bloqueio

No início de março, o governo de Benjamin Netanyahu impôs um bloqueio humanitário ao enclave palestino, causando grave escassez de comida, medicamentos e outros itens essenciais.



**Por volta da 1h, começaram a atirar em nós. Os disparos de tanques, aviões e bombas lançadas por drones se intensificaram”**

**Basam Abu Shaar**

A Fundação Humanitária de Gaza (GHF, na sigla em inglês), organização apoiada pelos Estados Unidos e por Israel, começou a distribuir ajuda no fim de maio, mas as entregas têm sido marcadas por cenas caóticas e tiroteios nos arredores do centro, onde multidões se reúnem para aguardar as entregas.

Em menos de

AFP



Coluna de fumaça emerge de prédios em Jabalia, no norte do território palestino: em 20 meses de guerra, mais de 55 mil mortos

um mês, desde que a GHF iniciou os trabalhos, 397 pessoas foram mortas e mais de 3 mil ficaram feridas ao tentar chegar aos pontos de distribuição de ajuda em Gaza, conforme os últimos dados do Ministério da Saúde do governo do Hamas, cujos números são considerados confiáveis pela ONU.

Basam Abu Shaar, um palestino deslocado, disse à AFP que milhares de pessoas se reuniram na madrugada de ontem na esperança de coletar alimentos antes da abertura do local administrado pela GHF. “Por volta da 1h, começaram a atirar em nós. Os disparos de tanques, aviões e bombas lançadas por drones se

intensificaram”, disse à AFP por telefone.

Ele relatou que viu mortos e feridos caídos no chão a poucos passos do centro da GHF. “Não conseguimos ajudá-los, nem mesmo fugir”, acrescentou Abu Shaar, assinalando que ficou bloqueado em meio à multidão.

As vítimas foram levadas para os hospitais Al Awda e Al Aqsa, no norte e centro do território, de acordo com Mohamad al Mughayyir, outro funcionário da Defesa Civil.

## Crise alimentar

A Organização das Nações Unidas (ONU) vem alertando

sistematicamente para a crise alimentar no local. O Escritório de Coordenação de Assuntos Humanitários (OCHA) voltou a advertir, na segunda-feira, “para o risco de fome em Gaza, em meio ao nível catastrófico de insegurança alimentar”.

No mesmo dia, a ONU anunciou que reduzirá drasticamente seus programas de ajuda neste ano, após “os piores cortes financeiros” já sofridos pelo setor humanitário, em grande parte devido à decisão dos Estados Unidos de reduzir suas doações ao mínimo. O novo plano de ajuda tem um orçamento de US\$ 29 bilhões (R\$ 161 bilhões), bem abaixo dos US\$ 44 bilhões (R\$ 244 bilhões)

solicitados pela ONU para 2025.

Como resultado, a ONU terá que “hiperpriorizar” seus projetos para ajudar 114 milhões de pessoas em todo o mundo, indicou um comunicado do Escritório da ONU para Coordenação de Assuntos Humanitários (OCHA). O plano inicial era ajudar “180 milhões de pessoas vulneráveis”.

A guerra em Gaza eclodiu em outubro de 2023, depois que um ataque do Hamas ao território israelense deixou 1.219 mortos, de acordo com dados oficiais israelenses. Mais de 55.600 pessoas morreram no território palestino desde que Israel lançou sua ofensiva de retaliação, segundo dados do Ministério da Saúde de Gaza.

## ESTADOS UNIDOS



O bilionário Elon Musk em evento da Space X, prestigiado por Trump: “Apenas um arranhão”

# Starship explode em teste

Uma falha em um tanque pressurizado pode ter sido a causa da explosão de um Starship da SpaceX, empresa do bilionário Elon Musk, durante um teste terrestre de rotina, no início da madrugada de ontem. O acidente ocorreu na Starbase, a sede do projeto espacial, localizada na costa sul do Texas, perto da fronteira com o México. A empresa se preparava para o 10º voo de teste do foguete.

O homem mais rico do mundo, que acaba de deixar a liderança do Departamento de Eficiência Governamental (Doge) no governo de Donald Trump minimizou a situação. “Apenas um arranhão”, postou Elon Musk em sua plataforma X.

A explosão formou uma imponente bola de fogo. Em comunicado divulgado ontem, a companhia destacou que “um evento repentino e energético provocou a perda total do Starship e danos na área ao redor”. Por conta de incêndios, o local foi evacuado — as equipes devem retornar hoje. “Como é habitual antes de qualquer teste, foi estabelecida uma zona de segurança ao redor do local e essa foi mantida durante toda a operação. Não há registro de feridos, e todo o pessoal está em segurança.” Durante o teste de fogo estático, parte dos procedimentos prévios a

um lançamento, o propulsor Super Heavy do primeiro estágio do Starship seria ancorado ao solo para evitar que decolasse durante a ignição. “A análise inicial indica uma possível falha de um tanque pressurizado conhecido como COPV (recipiente de pressão com revestimento composto), que contém nitrogênio gasoso na zona do cone frontal do Starship, mas a revisão completa dos dados está em andamento”, declarou a SpaceX.

Com 123 metros de altura, o Starship é o foguete mais alto e mais poderoso do mundo. Apresentado como totalmente reutilizável, com capacidade de carga útil de até 150 toneladas métricas, é considerado fundamental para a visão de longo prazo de Musk de construir uma colônia permanente em Marte.

## Novo revés

O novo contratempo ocorreu após a explosão de um protótipo sobre o Oceano Índico, em maio. Na ocasião, o veículo de lançamento decolou das instalações da Starbase, mas o foguete Super Heavy explodiu em vez de realizar a amerissagem — ato de fazer pousar uma aeronave numa superfície líquida — no Golfo do México.

As duas missões anteriores também terminaram mal, com a desintegração do estágio superior sobre o Caribe. No entanto, é provável que as falhas não afetem significativamente as ambições espaciais de Musk. A SpaceX aposta que sua filosofia de “falhar rápido, aprender rápido”, que ajudou a empresa a dominar os voos espaciais comerciais, acabará dando frutos.

Agência espacial norte-americana, a Nasa, também depende cada vez mais da SpaceX, cuja espaçonave Dragon é vital para o transporte de astronautas e para a Estação Espacial Internacional (ISS).

## Meio ambiente

No início do mês passado, a Administração Federal de Aviação (FAA) aprovou o aumento no número de lançamentos anuais dos foguetes Starship de cinco para 25. Na permissão, assegurou que a maior frequência não causaria impacto negativo ao meio ambiente.

A decisão rejeitou as objeções de grupos conservacionistas que haviam alertado que a expansão poderia colocar em risco tartarugas marinhas e aves costeiras. Garantiram que não há “nenhum perigo para os residentes”.

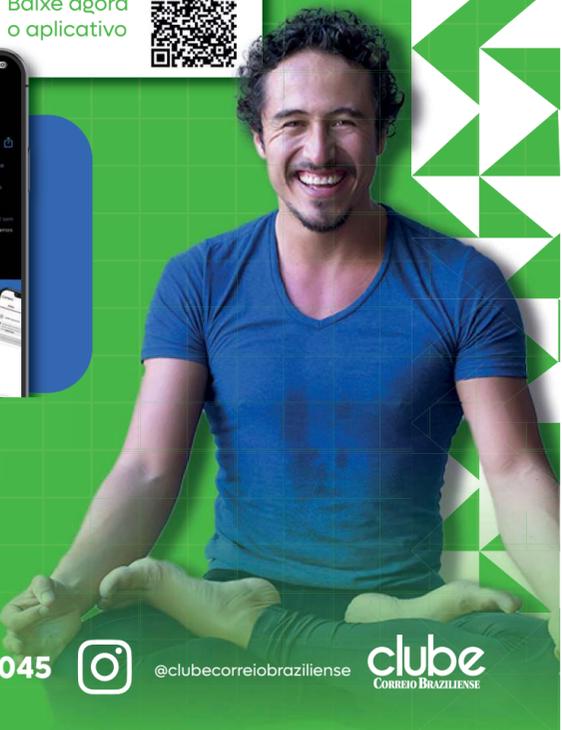
**clube**  
CORREIO BRAZILIENSE

Conheça as vantagens em Saúde e Bem-estar

Alguns parceiros do segmento:



Baixe agora o aplicativo



(61) 99158-8045



@clubecorreio braziliense

**clube**  
CORREIO BRAZILIENSE